

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) tem uma perspectiva biopsicossocial¹ e seu uso apresenta vantagens: padronização da terminologia; melhora da comunicação entre profissionais; aprimoramento de dados; utilização da ferramenta para identificar a natureza e magnitude do complexo multifatorial envolvido nas condições de saúde^{2,3}. Agravos em Fonoaudiologia podem gerar frustração e prejuízo na qualidade de vida de crianças/adolescentes, repercutindo na vida social e familiar. A CIF pode auxiliar o fonoaudiólogo nas ações relativas aos Distúrbios da Comunicação, pois sua abrangência permite uma compreensão ampla, bem como a gradação da extensão e magnitude da funcionalidade ou da incapacidade que a condição acarreta. A base da aplicação da CIF, tanto na vivência clínica como na de pesquisa, tem sido pensada através de ferramentas construídas com o seu escopo³. E o seu uso a partir de listas específicas é usualmente realizada através de consenso entre especialistas da área⁴.

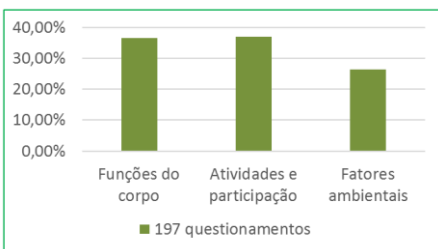
Objetivos: verificar categorias da CIF relevantes para a linguagem, segundo fonoaudiólogos.

MÉTODOS

A amostra foi composta por 22 fonoaudiólogos, alunos de pós-graduação na área de linguagem infantil. Os participantes responderam individualmente a 210 perguntas, baseadas na subdivisão de nível II da CIF (recomendação da classificação para o uso em pesquisas), sobre o grau de importância de cada categoria apresentada, conforme os componentes da CIF: funções do corpo, atividades/participação e fatores ambientais (os itens do componente estrutura do corpo não foram considerados). Para o estudo, criou-se uma escala de três pontos para resposta (sem importância – 0 ponto, importante – 1 ponto e indispensável – 2 pontos). Considerou-se as categorias pontuadas pelo grupo e para verificar quais tiveram maior importância/relevância foi calculada a contagem de valores dois (indispensável) de cada questão, com uma possível variação entre 0 a 22 pontos. Método estatístico: análise descritiva e cálculos de soma.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 210 itens, 197 foram pontuado sendo 36,54% de função do corpo, 37,05% de atividades e participação e 26,39% de fatores ambientais. Na frequência de pontos obtidos (22 no total), considerou-se um corte em 50%, dos quais 39,47% eram de função, 55,26% de atividade e 5,26% de fatores ambientais. Entre as dez primeiras categorias consideradas indispensáveis, cinco pertencem ao componente de função do corpo e cinco ao de atividades e participação.



	Categoria	N	%
1	15 – Funções cognitivas básicas	21	94,45%
2	24 – Funções auditivas	20	90,90%
3	84 – Aprender através da interação objetos	20	90,90%
4	83 – Imitar	19	86,36%
5	86 – Adquirir linguagem	19	86,36%
6	3 – Funções intelectuais	18	81,81%
7	87 – Adquirir linguagem adicional	18	81,81%
8	1 – Funções da consciência	17	77,27%
9	17 – Funções mentais da linguagem	17	77,27%
10	85 – Adquirir informação	17	77,27%

Observou-se que o uso da classificação como base estrutural facilita a seleção e formalização de categorias, uniformizando a nomenclatura e facilitando a comparação de dados². Permitindo avaliar diferentes e complementares funções dos sujeitos, abarcando as dimensões de corpo, atividade e participação, fatores contextuais e ambientais.

CONCLUSÕES

Quanto aos itens mais frequentes, observamos uma tendência dos profissionais em considerar, além dos aspectos fisiológicos, categorias do cotidiano da criança, como interferentes no desenvolvimento de linguagem.

Descritores: 1. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde 2. Fonoaudiologia. 3. Linguagem Infantil.